

Cidade homenageia padre Roque

Jefferson Rudy

CORREIO BRAZILENSE

Queima de fogos de artifício e apresentações da banda do Corpo de Bombeiros e do coral da Escola Salesiana marcam hoje a inauguração do busto do padre Roque Valiati, às 16h, na praça da Igreja São João Bosco, no Núcleo Bandeirante.

Nascido no Espírito Santo em 1918, Valiati veio para a cidade mais antiga do Distrito Federal em 1956. Chegou e logo passou a ser considerado um conselheiro da população do Núcleo Bandeirante.

Hoje, faltando um mês para completar um ano de sua morte, o padre Roque ganha um busto em sua homenagem.

A Igreja São João Bosco — onde padre Roque foi enterrado — foi construída pelo próprio religioso.

“Ele trabalhou na construção como um operário”, lembra o administrador da cidade, Abdel Karajah.

Exemplo — Para Karajah, o padre é um exemplo para o povo do Núcleo Bandeirante: “Era super-respeitado e representa muito para a

cidade.”

No local onde foi colocado o busto, obra do escultor Jorge Eschriqui, também foi feito um canteiro em forma de coração com flores coloridas e pequenas árvores.

A administração não gastou um centavo com a obra: todo o dinheiro foi doado pelos fiéis da cidade, em homenagem ao religioso.

Portanto, a inauguração do busto tinha que ser marcada por uma grande festa, na qual um dos destaques será a apresentação do coral dos alunos da Escola Salesiana, também construída pelo padre.

A diretora da escola, Maria Maura Figueiredo, se diz “cria do padre Roque”. Ela foi a encarregada de ensaiar as 500 crianças que fazem parte do coral.

“Estou muito emocionada. vai ser um dia inesquecível para o Núcleo Bandeirante”, assegura Maria Maura, braço direito do padre Roque até a morte do religioso, provocada por um tumor no cérebro.



O busto do padre Roque será inaugurado hoje no Núcleo Bandeirante